

Basta de roubo! Basta de 35 anos de PS, PSD e CDS-PP a afundarem o país.

A política de direita é a causa da maior taxa de desemprego de sempre, do salário mínimo mais baixo da zona euro, do aumento dos lucros dos maiores grupos económicos, do aumento da precariedade e do aumento dos preços.

Incapazes de terem soluções nacionais para a crise que criaram, os partidos da política de direita estendem agora a mão ao capital internacional, abdicando do interesse nacional em nome desse capital.

O caminho do desemprego, da pobreza, das injustiças e da recessão não serve os trabalhadores, o povo e o país.

O voto na CDU é a alternativa. O voto na CDU reforçará a luta pela ruptura com estas políticas e pela mudança de rumo.

O voto na CDU dará voz aos trabalhadores e ao povo, dará vida a uma política patriótica e de esquerda que responda à actual situação em que Portugal vive. A CDU quer:

- Renegociar da dívida pública (montantes, prazos e condições);
- Diversificar das fontes de financiamento;
- Acabar com as Parcerias Público Privadas;
- Investir na produção nacional e no crescimento económico;
- Aumentar os salários, reformas e pensões;
- Combater a precariedade e o desemprego;
- Reformar o sistema fiscal, tributando verdadeiramente os grupos económicos;
- Reforçar o investimento para os serviços públicos e a qualificação dos trabalhadores;
- Controlar e dinamizar, pelo Estado, os sectores estratégicos da economia;
- Defender a soberania e independência nacionais.

legislativas2011

CDU

PCP-PEV



Políticas de direita destroem a Administração Pública

Este Governo atacou ferozmente os serviços públicos e aos seus trabalhadores.

Os direitos e as condições de trabalho e de vida dos trabalhadores da Administração Pública sofreram golpes extremamente violentos:

- Precarização das condições de trabalho com a destruição do vínculo público, do sistema de carreiras, dos quadros de pessoal, com a promoção da total polivalência e com o congelamento das admissões;
- Desregulação dos horários de trabalho;
- Redução dos salários e congelamento das pensões;
- Imposição do SIADAP, um sistema de avaliação de desempenho repressivo;
- Limitação da contratação colectiva e da actividade sindical;
- Aumento da idade de aposentação.

Os sacrifícios impostos ao povo contam ainda com o aumento dos impostos, a redução das prestações sociais e o aumento generalizado do custo de vida.



A CDU na Assembleia da República – um trabalho insubstituível de defesa dos trabalhadores, do povo e do país

O PCP/ CDU na Assembleia da República sempre lutou contra as políticas que conduziram o país à situação de desastre em que se encontra e sempre demonstrou, com as suas propostas, que há alternativa a estas políticas do PS, do PSD e do CDS-PP.

- Foi o PCP/ CDU que propôs repetidamente uma mais justa tributação da banca e dos grupos económicos mais lucrativos;
- Foi o PCP/ CDU que propôs a resolução aprovada pelo Parlamento para confirmar o salário mínimo de 500 euros em Janeiro de 2010, depois não cumprida pelo Governo;
- Foi o PCP/ CDU que avançou com diplomas para acabar com o trabalho precário, nomeadamente os falsos recibos verdes e as bolsas de investigação científica;
- Foi o PCP/ CDU que propôs o fim do SIADAP;
- Foi o PCP/ CDU que lutou contra a mudança do vínculo em funções públicas e o aumento da idade da reforma, nomeadamente pela dinamização do pedido de fiscalização sucessiva junto do Tribunal Constitucional.

Agora CDU

Investir no conhecimento e na produção nacionais

No Sistema Científico e Tecnológico Nacional persiste uma enorme falta de correspondência entre o discurso governativo, que aponta a área da ciência como exemplo de progresso das suas políticas e área prioritária da sua estratégia, e a situação real e concreta do aumento da degradação das instituições e a precarização dos trabalhadores científicos.

É urgente uma política diferente, que valorize o SCTN como um todo e não apenas alguns centros de “excelência”. É urgente uma política que valorize os trabalhadores científicos. É urgente uma política científica e tecnológica orientada para a resolução dos problemas nacionais, que afirme o valor estratégico da produção nacional e aproveite as potencialidades do país.

Essa política terá de passar por:

- Definir prioridades de I&D, articuladas com as políticas económicas, de ensino e de formação de quadros;
- Elaborar um plano e orçamento de C&T plurianuais;
- Defender os Laboratórios do Estado como ferramentas de execução de políticas públicas e promoção da transferência de conhecimentos e demonstração;
- Desbloquear as contratações e as progressões nas carreiras;
- Reforçar o número de técnicos de investigação e outro pessoal de apoio à investigação;
- Combater a precariedade dos trabalhadores.



Por uma Administração Pública ao serviço do Povo e do País – Vota CDU!

Nós, trabalhadores do Instituto Tecnológico e Nuclear, apoiamos a Coligação Democrática Unitária.

Apoiantes



André Janeco
Bolsheiro de Doutoramento



João Abrantes
Técnico de laboratório



Nuno Pinhão
Investigador
Presidente do Conselho Científico



Joaquim Ribeiro
Operador de Reactor
Delegado Sindical do STFPISA



Frederico Carvalho
Investigador Aposentado

- Fernando Palma, Assistente Operacional
- João Cruz, Professor Auxiliar (colaborador no ITN/Física)
- João Manteigas, Investigador
- João Oliveira, Técnico de laboratório
- Joaquim Marçalo, Investigador
- Lídia Silva, Técnica de laboratório
- Luís Ferreira, Investigador
- Nuno Inácio, Técnico Superior de Instrumentação Nuclear
- Romão Trindade, Investigador auxiliar
- Rute Pinheiro, Técnica de Laboratório
- Sílvia Barros, Bolsheira de Investigação
- Teotónio Xavier, Assistente Operacional
- Tiago Jesus - Técnico de Instrumentação Nuclear

Reconhecemos na CDU a força que honra os seus compromissos, que não trai os votos que lhe são confiados e que depois das eleições continuará a luta pelo desenvolvimento económico, pela elevação das condições de vida dos trabalhadores e do povo, pela promoção do interesse público e direitos dos cidadãos e pela defesa e afirmação da soberania nacional.

A CDU é a alternativa que canaliza a indignação e a revolta em acção e luta para a construção de um governo patriótico e de esquerda capaz de dar resposta aos problemas nacionais.

Não deixes que decidam por ti. Vem dar mais força à CDU!

Comício de Encerramento da Campanha

3 de Junho • 21h30

Largo Camões

CDU

Organização da Função Pública da ORL do PCP

Av. da Liberdade nº 170, 1250-146 Lisboa

Telefone: 213307000

www.pcp.pt